

# A volta da Convergência

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA — A Convergência Socialista, tendência política expulsa do PT por suas idéias radicais e intolerantes, conseguiu se juntar à frente que vai apoiar a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência. Transformada em Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU), a Convergência quer influenciar a campanha de Lula com palavras de ordem que pregam um Brasil "anticapitalista" e "sem patrões".

O PSTU tem apenas dois deputados federais, Ernesto Graça della (SP) e Maria Luíza Fontenelle (CE), e raros militantes nos Estados. É em São Paulo que concentra o maior número de adeptos, que mantêm a linha ultra-esquerdista de influência trotskista, com ataques ao PT, que considera "burguês".

A entrada do PSTU na frente que vai apoiar Lula está revoltando os petistas. O deputado Paulo Delgado (PT-MG) considera absurdo permitir que os expulsos por não obedecerem à orientação do partido sejam aceitos na condição de aliados. "A esquerda funciona como um clube fechado, e acaba tendo mais solidariedade entre si do que entre ela e o povo", atacou Delegado. "Quem não respeita ninguém fala em nome de quem?"